

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 1 DE 3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("BRZ" e/ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2023 para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia.

Os anos 2020 a 2022 foram marcados por uma pandemia de classe global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia, que ainda tiveram reflexos operacionais e de resultado no exercício de 2023.

2. Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2023 bem como seus reflexos na Companhia

Acercas das recomendações da Auditoria Externa inerentes as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de avaliar e atender as recomendações indicadas.

Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas controladas no período de 2011 a 2018 diretamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compra e venda de ações realizadas no período quando aplicável.

O relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:

- Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;
- Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;
- Devolução de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;
- Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia;
- Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia.

Após a constatação de irregularidades em sua contabilidade, no ano de 2023, a Companhia ingressou com ação judicial na esfera criminal para apuração das irregularidades.

Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação das documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades controladas pela administração da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos Acionistas e dos órgãos fiscalizadores.

Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas falantes, toda a documentação comprobatória que suportaram os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades controladas e da Controladora e que caso não fossem fornecidos os registros do capital social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do capital social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.

Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizadas as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelhem fidedignamente a realidade patrimonial da empresa perante si mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-os à deliberação da Assembleia Geral.

Neste sentido, a Administração registrou em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e provisões contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que serviram de base para a integralização de capital ocorrida em agosto de 2018. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, apoiada nas tratativas jurídicas e eventos societários subsequentes ao exercício de 2023.

Assim tornou o refinamento das demonstrações financeiras extremamente complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refinamento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.

Na sequência, fomos listados, pela Auditoria Externa Mattoso Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2022 as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.

(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o Imobilizado das empresas Controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Inadequado método de remuneração de capital social quando apurado

De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2023 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispositivos da Lei nº 2.419/05.

No ano de 2023, a Companhia ingressou com ação Declaratória de ilegalidade da correção monetária, objetivando o estorno de suas demonstrações financeiras, para que estas refletissem a exatidão de sua realidade patrimonial.

(iii) Ausência de evidências que comprovam as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas controladas

Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R\$ 1.247.036,00 e R\$ 10.928.070,00.

Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vem trabalhando exaustivamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora reflita, fidedignamente, sua realidade patrimonial, perante a si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3. Resultados da Companhia de 2023

A Companhia, já consolidada com um dos grandes e maiores players do mercado de geração distribuída, atestou e consolidou seu crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma pandemia global que se iniciou em março de 2020 e perdurou até maio de 2022 e com as inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R\$)	31/12/2022	31/12/2023	Variação 2022-2023 (%)
Receita Bruta Geração Distribuída	13.998.714	13.866.553	-0,94%
Receita Bruta Mercado Livre	1.460.163	1.140.819	-21,87%
Receita Bruta Total	15.458.877	15.007.372	-2,92%
Receita Líquida Total	14.634.895	14.121.835	-3,51%
Custos e Despesas Operacionais	5.401.357	5.162.669	-4,42%
EBITDA	9.233.538	8.959.166	-2,97%
Margem EBITDA	63,09%	63,44%	0,55%
Lucro Líquido Controladas	5.937.598	6.755.681	13,78%
Lucro Líquido Controladora	3.966.672	4.688.371	18,19%

A Receita Bruta do ano de 2023 alcançou o montante de R\$ 15.007.372,00, o que representou redução mínima de 2,92% se comparado ao ano de 2022, ainda impactada pelos reflexos das inundações da CGH Faria Lemos e CGH Divino. No mesmo caminho, o EBITDA recuou 2,97% quando comparado ao exercício de 2022, alcançando o valor de R\$ 8.959.166,00. Ainda assim, mesmo tendo os custos pressionados em razão das ocorrências de inundações e recuperações dos ativos, houve redução de 4,42% dos custos operacionais. O endividamento, ante o saldo devedor de R\$ 6.541.712,00 ao final do ano de 2022, encerrou o ano de 2023 no montante de R\$ 5.230.103,00.

Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2022 ocasionados por uma pandemia global e pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana em 2020, bem como pela inundação parcial da CGH Divino.

(iv) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2023

Assim como ocorreu na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, a nova Auditoria Externa também se absteve da emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permanecem em busca de serem equacionados pela Companhia.

(v) Política de Distribuição de Dividendos

A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor a ser distribuído aos acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17º a 20º do Estatuto Social, conforme transcrição a seguir:

Art. 17- O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1- Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá ter relatórios financeiros intermediários preparados com propósito fiscal ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18- O lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei nº 6.404/76, aplicar-se-ão compulsoriamente: (I) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei nº 6.404/76, (II) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (III) o saldo remanescente será a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19- O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1- O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Art. 20- Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(vi) Mensagem final da Administração

A administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reitera os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, adicionando valor e crescimento sustentável, balizado em resultados consolidados com superações ao ano.

Cumprir informar que em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2019 e pela auditoria realizada pela Mattoso Auditores Independentes referente ao exercício de 2023 a BRZ vem, continuamente adotando inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua exatidão patrimonial face às suas operações.

Belo Horizonte, 07 de abril de 2025.

Rômulo Alvarenga

Diretor

Alexandre Soares dos Santos

Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R\$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado		Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022		
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	4	453.009	334.281	9.011.623	4.368.841	13	-	1.311.610	1.311.610	
Contas a receber	5	-	-	1.945.251	1.531.146	14	22.126	39.277	538.660	849.887
Partes relacionadas	6	2.546.390	4.128.985	54.046	83.641	6	3.178.334	3.178.334	-	-
Despesas antecipadas		9.522	6.528	290.214	226.407	15	28.156	10.135	799.592	664.332
Tributos a recuperar		7.490	789	28.239	21.540		97.305	106.097	97.305	106.097
		3.016.411	4.470.583	11.329.373	6.231.575		62.103	32.330	251.184	2.580.949
							3.388.024	3.366.173	2.998.351	5.512.875
Não circulante										
Investimentos	8	73.353.698	69.120.233	-	-		-	-	-	-
Projetos em andamento	9	202.353	202.353	202.353	202.353	13	-	3.918.493	5.230.103	
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	4.336.300	2.397.400	12.790.984	10.852.084		6.196.320	6.196.320	18.763.651	16.824.751
Créditos com partes relacionadas	7	5.110.814	5.110.814	2.260.702	2.260.702	7	2.669.367	2.669.367	-	-
		83.003.165	76.830.800	15.254.039	13.315.139		8.865.687	8.865.687	22.682.144	22.054.854
							12.253.711	12.231.860	25.680.495	27.567.729
Patrimônio líquido										
Capital social	16.1	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676		48.952.676	48.952.676	48.952.676	
Reserva de lucros	16.2	24.910.691	20.222.320	24.910.691	20.222.320		24.910.691	20.222.320	24.910.691	
Atribuível à controladora		73.863.367	69.174.996	73.863.367	69.174.996		73.863.367	69.174.996	73.863.367	69.174.996
Participação de não controladores		-	-	-	-		258.292	259.133	-	-
Total do patrimônio líquido		73.863.367	69.174.996	74.121.659	69.434.129		73.863.367	69.174.996	74.121.659	69.434.129
Total do passivo e patrimônio líquido		86.117.078	81.406.856	99.802.154	97.001.858		86.117.078	81.406.856	99.802.154	97.001.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em R\$)

Composição	Capital Social		Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados		Total Controladores		Participação de Não Controladores		Total do Patrimônio Líquido	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em 31 de dezembro 2020	48.952.676	11.048.764	-	-	-	-	60.001.440	-	259.865	-	60.261.305	-
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218	-	-	5.212.218	-	-	-	5.212.218	-
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	-	-	-	-	(331)	-	-	(331)	-
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	48.952.676	16.260.651	-	-	-	-	65.213.327	-	259.865	-	65.473.192	-
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672	-	-	3.966.672	-	-	-	3.966.672	-
Ajustes reflexo resultado	-	(5.003)	-	-	-	-	-	(5.003)	-	-	(5.003)	-
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(732)	-	-	(732)	-
Saldos em 31 de dezembro 2022	48.952.676	20.222.320	-	-	-	-	69.174.996	-	259.133	-	69.434.129	-
Resultado do exercício	-	-	4.688.371	4.688.371	-	-	4.688.371	-	-	-	4.688.371	-
Ajustes reflexo resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas de lucros	-	4.688.371	(4.688.371)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(841)	-	-	(841)	-
Saldos em 31 de dezembro 2023	48.952.676	24.910.691	-	-	-	-	73.863.367	-	258.292	-	74.121.659	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Conseqüentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH's) e/ou projetos de geração de energia renovável ("Controladas").

As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGH's, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei 9.074 de julho de 1995 e alterações.

No exercício de 2019, a Controladora concluiu a aquisição do controle acionário total da Faria Lemos Energia S.A.; bem como integralizou participação societária na Paquequer Energia Ltda., projeto de geração de energia, possuindo controle direto em sua gestão. O quadro de Controladas em 31 de dezembro de 2023, pode ser assim demonstrado:

Controladora	Mercado de atuação	Percentual Participação	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100,00%	-
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100,00%	-
Embaúba Energia S.A.	-	100,00%	-
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Paquequer Energia Ltda.	-	38,97%	61,03%
Ponte Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Pratápolis Energia S.A.	Geração Distribuída	100,00%	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre	100,00%	-
Santana Energia S.A.	-	100,00%	-
Três Estados Energia S.A.	-	100,00%	-

Fatos relevantes

Em 2023 destacamos os fatos relevantes que impactaram as operações da Controlada e suas Controladas, a seguir:

Custos extraordinários da CGH's Divino e Faria Lemos referentes a consultoria técnica especializada para assistência técnica pericial, no processo judicial em decorrência do vício oculto de projeto das CGH's.

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 2 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R\$)

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados nas Controladoras como parte dos investimentos das imobilizações em andamento para a constituição de um novo ativo de geração de energia ou melhorias no ativo já existente. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, na operação das Controladoras. Quando se tratar de melhorias de imobilizado, a depreciação inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos ativos imobilizados anteriormente. Para novos ativos, quando da sua entrada em operação comercial, a depreciação passa a ser apropriada. As Controladoras utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados à operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor "Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL". Para o imobilizado da Controladora, emprega-se o método de depreciação linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos e a análise de eventual redução ao valor recuperável dos ativos das Controladoras não foi revisada.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das receitas

A receita operacional é advinda das atividades das Controladoras em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre de Energia, são registradas com base nos contratos de compra e venda de energia, de acordo com o preço vigente no Mercado do Curto Prazo (Preço de Liquidação das Diferenças – "PLD") e formalmente contratado junto às Comercializadoras de Energia no âmbito do Ambiente de Contratação Livre ("ACL") em contratos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").

As receitas oriundas do mercado de geração distribuída (Sistema de Compensação de Energia Elétrica – "SCEE") são registradas na modalidade de locação de equipamentos, de acordo com os contratos de locação de ativos e contratos de consórcios.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.

3.1) Controladas

As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

3.2) Participação de acionistas não controladores

A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1.008	3.000	1.008	3.000
Bancos Conta Movimento				
Banco Mercantil do Brasil S.A.	258	305	258	305
Banco Santander S.A.	6.252	-	1.434.967	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	57.201	44.371
Banco do Brasil S.A.	-	-	2.109	1.250
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	291.820	93.670
Aplicações Financeiras				
Banco Mercantil do Brasil S.A.	445.491	222.429	445.491	222.429
Banco Santander S.A.	-	108.547	6.773.605	4.002.686
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	5.165	1.130
	<u>453.009</u>	<u>334.281</u>	<u>9.011.623</u>	<u>4.368.841</u>

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CDB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER

Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Faturado	-	-	293.802	259.172
Clientes a Faturar	-	-	1.604.120	1.255.840
Mercado de Curto Prazo	-	-	47.329	16.134
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.945.251</u>	<u>1.531.146</u>

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente, quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE

Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	-	54.046	83.641
Conta Corrente - Controladas	2.546.390	4.128.985	-	-
	<u>2.546.390</u>	<u>4.128.985</u>	<u>54.046</u>	<u>83.641</u>
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Controladas	3.178.334	3.178.334	-	-
	<u>3.178.334</u>	<u>3.178.334</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As contas-correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.

As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face de outra, nem tampouco incidir qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	5.110.814	5.110.814	2.260.702	2.209.362
	<u>5.110.814</u>	<u>5.110.814</u>	<u>2.260.702</u>	<u>2.209.362</u>
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	2.669.367	2.669.367	-	-
	<u>2.669.367</u>	<u>2.669.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora		Percentual de Participação Não Controladores	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-	-	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Paquequer Energia S.A.	Controlada	38,97%	61,03%	-	-
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-

Movimentação dos Investimentos

Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2022	Ações	Resultado da Equivalência Patrimonial		Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2023
			31/12/2022	31/12/2023		
Alegre Energia S.A.	8.040.918	-	2.525.903	(1.524.000)	-	9.042.821
Bom Jesus Energia S.A.	7.305.395	-	(220.165)	-	-	7.085.230
Divino Energia Ltda.	9.430.665	-	1.821.940	(720.000)	-	10.532.605
Embaúba Energia S.A.	1.988.374	107.943	(16.770)	-	-	2.079.547
Faria Lemos Energia S.A.	9.851.586	-	2.300.796	-	-	12.152.382
Paquequer Energia Ltda.	155.561	9.900	(512)	-	-	164.949
Ponte Queimada Energia S.A.	8.037.732	-	1.097.574	(406.000)	-	8.729.306
Pratápolis Energia S.A.	10.534.357	-	116.499	-	-	10.650.856
Santa Bárbara Energia S.A.	6.499.841	-	(231.184)	-	-	6.268.657
Santana Energia S.A.	6.332.599	-	(632.015)	-	-	5.700.584
Três Estados Energia S.A.	943.205	9.100	(5.544)	-	-	946.761
	<u>69.120.233</u>	<u>126.943</u>	<u>6.756.522</u>	<u>(2.650.000)</u>	<u>-</u>	<u>73.353.698</u>

No exercício de 2023 registrou-se o resultado da equivalência patrimonial correspondente a R\$6.756.522 (R\$ 5.938.000 em 2022), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R\$ 2.650.000 (R\$ 7.467.000 em 2022).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO

A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CGH Paquequer Ltda. - Estudo de viabilidade	202.353	202.353	202.353	202.353
	<u>202.353</u>	<u>202.353</u>	<u>202.353</u>	<u>202.353</u>

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para analisar a viabilidade técnica-econômica-financeira de projetos. Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Não Circulante				
Alegre Energia S.A.	-	-	4.832.057	4.832.057
Embaúba Energia S.A.	14.200	73.000	1.227.623	1.286.423
Paquequer Energia Ltda.	300	9.300	300	9.300
Pratápolis Energia S.A.	1.167.500	254.500	1.167.500	254.500
Santana Energia S.A.	3.153.500	2.055.700	3.739.489	2.641.689
Santa Bárbara Energia S.A.	-	-	1.425.381	1.425.381
Três Estados Energia S.A.	800	4.900	398.634	402.734
	<u>4.336.300</u>	<u>2.397.400</u>	<u>12.790.984</u>	<u>10.852.084</u>

Os recursos adiantados pela Controladora são irreversíveis e destinam-se exclusivamente ao aumento de capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO

11.1 Movimentação do exercício 2023

Controladora		Máquinas e Equipamentos de Computação		Móveis e Utensílios		Total
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Imobilizado	Terrenos	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		-	81.436	-	70.859	152.295
Aquisições do período		-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		-	81.436	-	70.859	152.295
Depreciação acumulada	Terrenos	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		-	(30.373)	-	(41.103)	(71.476)
Depreciação anual		-	(12.654)	-	(7.086)	(19.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		-	(43.027)	-	(48.189)	(91.216)
Líquido em 31 de dezembro de 2023		-	38.409	-	22.670	61.079

Consolidado

	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Aduanas	Edificações, Obras Civis e Beneficiárias	Imobilizado em andamento	Total
Imobilizado Usinas								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.259.516	81.435	26.021.608	76.041	13.726.366	23.949.499	23.401.751	86.516.216
Aquisições do período	-	-	-	-	-	-	288.338	288.338
Bens em Comodato	-	-	-	-	(3.668)	-	-	(3.668)
Basas	-	-	-	-	-	(2.645.408)	-	(2.645.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.259.516	81.435	26.021.608	76.041	13.722.698	23.949.499	21.044.681	86.155.478

	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Aduanas	Edificações, Obras Civis e Beneficiárias	Imobilizado em andamento	Total
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(29.080)	(4.801.305)	(42.786)	(2.694.658)	(3.517.898)	-	(11.085.727)
Depreciação anual (-)	-	(12.652)	(900.146)	(7.321)	(331.083)	(632.476)	-	(1.883.678)
Baixa (+)	-	-	-	(88)	(3.666)	-	-	(3.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(41.732)	(5.701.451)	(50.195)	(3.029.407)	(4.150.374)	-	(12.973.159)
Líquido em 31 de dezembro de 2023	1.259.516	39.703	20.320.157	25.846	10.693.291	19.799.125	21.044.681	73.182.319

12. INTANGÍVEL

Controladora		Softwares		Total
		31/12/2023	31/12/2022	
Intangível				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		46.994	46.994	46.994
Aquisições do período		22.007	22.007	22.007
Saldo em 31 de dezembro de 2023		69.001	69.001	69.001
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(22.339)	(22.339)	(22.339)
Amortização anual		(10.239)	(10.239)	(10.239)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(32.578)	(32.578)	(32.578)
Líquido em 31 de dezembro de 2023		36.423	36.423	36.423

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2022
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
Saldo anterior	6.541.713	7.569.387
Captações	-	633.663
Pagamento Principal	(1.311.610)	(1.661.337)
Juros transferidos para imobilizado	-	-
Juros	768.841	1.130.615
Pagamento de juros	(768.841)	(1.130.615)
Saldo final	5.230.103	6.541.713
Circulante	1.311.610	1.311.610
Não Circulante	3.918.493	5.230

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R\$)

de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Controladora, de 22/12/2020, tomando-as sem efeitos e restaurando-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações. Tais informações podem ser verificadas a seguir:

De um lado, tendo em vista os fundamentos acima estabelecidos, julga-se PROCEDENTE o pedido de declaração de invalidade das deliberações tomadas na Reunião Prévia da BRZ, de 21/12/2020, e na Assembleia Geral Extraordinária da BRZ, de 22/12/2020, tomando-as sem efeito e restabelecendo-se a composição do capital social da companhia anterior a tais deliberações

Diante disso, a BRZ Energia Participações S.A. apresentou, em 16 de novembro de 2022, Pedido de Esclarecimentos, na qual expôs alguns pontos a serem revistos com relação à sentença arbitral mencionada. No entanto, em 31 de janeiro de 2023, o tribunal arbitral decidiu por rejeitar o pedido. Tal informação pode ser visualizada a seguir:

Por todo o exposto, o Tribunal Arbitral decide, por unanimidade, **REJEITAR** todos os pedidos da Requerente e dos Requeridos BRZ e II-VIII para suprir os alegados erros da premissa, dúvidas e omissões.

Nesse sentido, objetivando atender à decisão arbitral, foram realizados os registros contábeis para estornar os efeitos das alterações realizadas em decorrência da AGE de 22/12/2020, sendo reconhecido no ativo os valores de correção monetária, individualmente aos acionistas da BRZ Energia Participações S.A. e em contrapartida registrado o valor integralizado no Capital Social. Face ao exposto, em Assembleia Geral Extraordinária de 31/05/2023 a Administração foi autorizada a propor ações necessárias em defesa dos interesses da Controladora e suas Controladas.

Conforme Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária, a BRZ Energia Participações S.A. por meio do processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para realizar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024. Portanto o balanço a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, irá contemplar o ajuste contábil. Consequentemente, as Demonstrações Financeiras de 2024 quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos de Correção Monetária.

De acordo com o disposto na norma NBC TG 24 (R2) - Evento Subsequente, a administração informa que não ocorreram outros eventos subsequentes relevantes até 20 de março de 2025 que requereram ajustes ou divulgações especiais nestas Demonstrações Financeiras.

Os eventos subsequentes mencionados continuam refletindo o compromisso da Companhia com a gestão eficiente de riscos e a segurança de suas operações. Embora os eventos climáticos passados tenham causado impactos relevantes, as ações correlativas e preventivas adotadas reforçam a resiliência operacional e financeira da empresa.

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

Rômulo Alvarenga
Diretor

José Xavier Cunha
Contador CRC/NG-020.731/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Controladora" e/ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora pois, devido à relevância dos assuntos descritos na Seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

a) Em razão das deficiências de controles dos ativos que compõem a rubrica "Imobilizado" das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2023, e seus reflexos nas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, não nos foi possível opinar sobre o seu saldo. Adicionalmente, a Controladora e Controladas não procederam à análise da recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023.

b) A Administração adotou o método de correção monetária do Capital Social, que teve por consequência a geração de ágio sobre os Investimentos e o próprio aumento do Capital Social. O método de correção monetária não está em conformidade com as práticas contábeis e com a Lei nº 9.249/95, especificamente, em relação à remuneração do capital aportado. A rubrica "Correção Monetária de Capital" monta em R\$3.863.777 em 31 de dezembro de 2023, tendo como contrapartida, no ativo a rubrica partes relacionadas – acionistas na Controladora. Consequentemente, não foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários no capital social e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023.

c) Controladora possui registrado em suas demonstrações financeiras, saldos a débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no balanço patrimonial, que necessitam ser comprovados por seus acionistas, que montam em R\$1.247.036 e R\$10.928.070 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº. 2. c.3. Para esses montantes, não obtivemos evidências que comprovem as transações e aportes dos recursos nas modalidades de integralização de capital, aumento de capital e de adiantamento para futuro aumento de capital, quando da formação do patrimônio líquido das suas Controladas, decorrentes das operações societárias ocorridas em exercícios anteriores. Adicionalmente, não recebemos, até a conclusão de nossos trabalhos, a documentação comprobatória para fundamentar os procedimentos substantivos de auditoria, contendo o detalhamento e evidência para a rubrica "Conta Corrente Credora Acionista" que monta em R\$1.422.331 registrada no passivo da Controladora. Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários desses montantes e em suas respectivas contrapartidas originais históricas nas rubricas de caixa, imobilizado e adiantamento para futuro aumento de capital, partes relacionadas

nas Controladas, e seus efeitos reflexos nas rubricas de investimentos, resultado de equivalência patrimonial e no patrimônio líquido da Controladora, em 31 de dezembro de 2023.

ênfase

Correção Monetária

Conforme nota explicativa nº 24 – Eventos Subsequentes, em 06 de dezembro de 2024 tomamos conhecimento da Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da ilegalidade da Correção Monetária do Capital Social. A BRZ Energia Participações S.A., no processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para efetuar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024, portanto as demonstrações financeiras a se encerrarem em 31 de dezembro do mesmo exercício, quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da referida Correção Monetária.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – PME's (NBC TG 1000 R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Controladora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Controladora e suas Controladas são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Controladora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Belo Horizonte, 04 de abril de 2025.

Mattoso Auditores Independentes
& Associados Ltda.
CRCMG Nº 002.684/O



Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3



Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP nº 2.200-2
de 24/08/2001.

A autenticidade pode ser
conferida ao lado



A PUBLICAÇÃO ACIMA FOI ASSINADA E CERTIFICADA DIGITALMENTE NO DIA 14/04/2025



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para
acessar a página de **Publicações Legais** no portal do
Jornal Estado de Minas. Acesse também através do link:

<https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2025/04/BALANCO-EM-BRZ-ENERGIA-PARTICIPACOES-S.A.-2023-14-04-2025.pdf>

